

CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS RURAIS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE REGIONAL

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Elizabete de Carvalho Barreto, LUCAS FERREIRA SANTOS, Patricia Veronica Pinheiro Sales Lima

Historicamente as escolas rurais brasileiras são vistas como obsoletas e detentoras de condições precárias quanto à infraestrutura física e qualidade de ensino. Nos últimos anos, como agravante dessa situação tem sido observada a redução no número desses estabelecimentos, o que torna urgente uma discussão sobre quais medidas precisam ser implementadas para melhor qualificar as escolas rurais, o que demanda o conhecimento dos problemas e fragilidades existentes. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo caracterizar as escolas rurais em cada uma das regiões brasileiras. Para tanto foram utilizados dados secundários coletados junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), vinculado ao Ministério da Educação. A coleta foi feita a partir dos Microdados do Censo de Educação Básica, anos 2000, 2005, 2010 e 2015. Os aspectos descritos foram: Infraestrutura de serviços básicos, Infraestrutura física, Disponibilidade de Equipamentos e Capacitação dos Docentes. Os principais resultados mostraram deficiências quanto à disponibilidade de água filtrada, energia, água e esgoto proveniente da rede pública. Há problemas quanto ao acesso a laboratórios e auditório. Além da baixa infraestrutura física observou-se deficiência quanto à formação de docentes o que pode reduzir a qualidade do ensino. Foi possível notar, ainda, as diferenças entre as regiões o que aponta para a necessidade de políticas específicas que contemplem as necessidades locais. Esses resultados permitiram concluir que as escolas rurais, apesar de avanços e tentativas de implementação de políticas educacionais nessas áreas, ainda guardam características que expõem a vulnerabilidade da população, especialmente crianças e jovens, a um sistema desigual de ensino.

Palavras-chave: Escolas. Educação. Rural. Desigualdade.